

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 146 / 17 de novembro de 2017

AECX SEMANA DE CÉLIA

Semana de Célia Xavier

Missionários do Amor

Novembro PROGRAMAÇÃO

Sempre às 20h no auditório.

20
segunda

tema Bezerra de Menezes - O trabalhador de 2 dimensões
palestrante Eduardo Loureiro
apresentação musical Lau

21
terça

tema A cura pelo amor
palestrante Roberto Lúcio
apresentação musical Bento e Marília

22
quarta

tema Emmanuel e Chico - Sementeira de amor
palestrante Samuel Cardoso
apresentação musical Coral João Cabet

23
quinta

tema Vultos da História - Trabalhadores do bem
palestrante Ricardo Melo
apresentação musical Rejane

24
sexta

tema S. Franc., Ir. Dulce, Md. Tereza - Irmãos no propósito
palestrante Lenice Alves
apresentação musical Meu Cantar



Associação Espírita
Célia Xavier

www.aecx.org.br

Grupo Sol de Arte Espírita apresenta:



18 NOV 20h00 | Teatro da Biblioteca
19 NOV 19h30 | Praça da Liberdade, 21
Funcionários, BH - MG

Ingressos: Inteira R\$20 e Meia R\$10
Parte da Renda será revertida para o G. E. E. "Os Mensageiros"

DÚVIDAS E COMPRA DE INGRESSOS
ARMANDO 98751-4685 | WILLIAM 99385-7372 | THIAGO 98706-3125

Realização



Grupo de Estudos Espírita
"Os Mensageiros"



Kardec, Rivail e a Geração Espontânea

O tema da geração espontânea tem sido debatido pelos espíritas hoje. Atribuem a Kardec a defesa desta teoria, geralmente citando a questão 46 de "O Livro dos Espíritos".

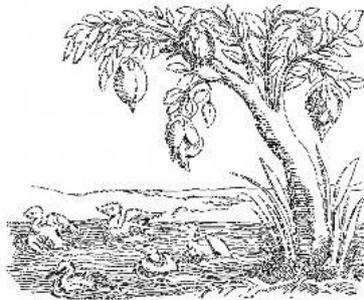
À época de Kardec, esta crença da antiguidade era popular entre os cientistas. A vida surgiria de gérmenes, postos em condições propícias. "No século XVII, o médico belga, Van Helmont, descobridor do suco gástrico, afirmava que da reunião de uma camisa suja com pedaços de queijo poderiam nascer camundongos". Francesco Redi fez experimentos melhor controlados e concluiu que as larvas que nasciam da carne putrefata nasciam de ovos depositados por outros animais da mesma espécie (moscas). Leeuwenhoek revelou a existência de microorganismos a partir do uso de microscópios.

Pasteur mostrou que o ar contém corpúsculos organizados, e que os microorganismos que surgiam nos líquidos não fervidos, "não eram oriundos do nada, mas descendentes de outros organismos similares". Em 1864, Pasteur e Pouchet, este último defensor da geração espontânea, estavam submetendo seus resultados experimentais à Academia de Ciências. (Fonte: Os Cientistas, cap. 29, Louis Pasteur)

Como toda obra filosófica, a obra de Kardec não deveria ser estudada em migalhas, mas sempre com uma visão de todo. Os demais livros da codificação, desenvolvem ideias apresentadas sinteticamente em "O Livro dos Espíritos".

Em "A Gênese" e no volume de Julho de 1868 da "Revista Espírita", Kardec desenvolve melhor a questão. Gostaria de chamar a atenção dos leitores a algumas frases pouco citadas:

"Param aí, por enquanto, as investigações: desaparece o fio condutor e, até que ele seja



encontrado, fica aberto o campo a hipóteses. Fora pois, imprudente e prematuro apresentar meros sistemas como verdades absolutas." (parágrafo 22, do capítulo X da Gênese)

"No estado atual dos nossos conhecimentos, não podemos estabelecer a teoria da geração espontânea permanentemente, senão como hipótese, mas como hipótese provável e que um dia talvez tome lugar entre as verdades científicas incontestas." (parágrafo 23 do capítulo X da Gênese)

A seguir encontram-se excertos do texto "A geração espontânea e a Gênese", publicada na Revista Espírita de julho de 1868, comentando os debates sobre a posição de Kardec na Gênese.

"Em nossa obra sobre a Gênese, desenvolvemos a teoria da geração espontânea como uma hipótese provável. Alguns partidários absolutos desta teoria admiraram-se de que não a tenhamos afirmado como princípio. A isto respondemos que se a questão está resolvida para uns, não o está para todos, e a prova é que, a respeito, a ciência ainda está dividida. Aliás, ela é do domínio científico, onde o Espiritismo pode entrar, mas

onde nada lhe cabe resolver de maneira definitiva, naquilo que não é essencialmente seu campo."

"Pelo fato de o Espiritismo assimilar todas as ideias progressistas, não se segue que ele se faça campeão cego de todas as concepções novas, por mais sedutoras que apresentem à primeira vista, com o risco de, mais tarde, receber um desmentido da experiência, e de se dar ao ridículo de haver patrocinado uma obra inviável. Se não se pronuncia abertamente sobre certas questões controversas, não é, como poderiam supor, para poupar os dois partidos, mas por prudência, e para não se adiantar levanamente num terreno ainda não suficientemente explorado." (...)

"A questão da geração espontânea está neste número. Pessoalmente é para nós uma convicção e se a tivéssemos tratado numa obra comum te-la-íamos resolvido pela afirmativa; mas numa obra constitutiva da doutrina espírita, as opiniões individuais não podem se fazer lei; não sendo a doutrina baseada em probabilidades, não podíamos resolver uma questão de tal importância, apenas surgida, e que ainda está em litígio entre os especialistas." (itálicos nossos)

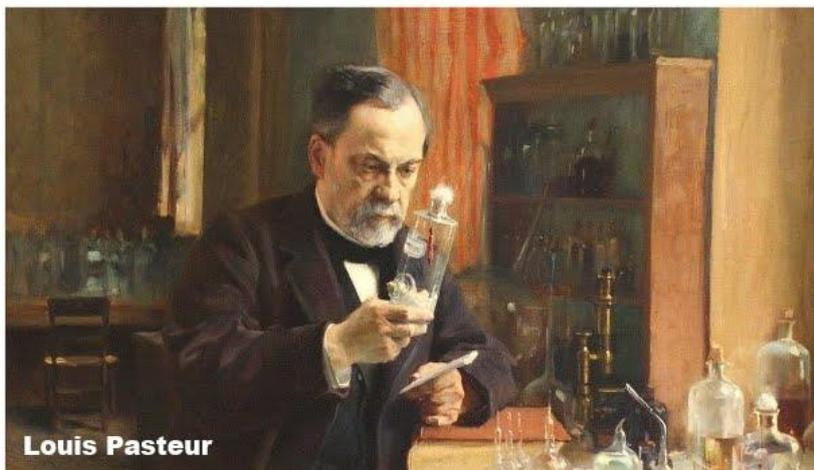
"Então, quando formulamos um princípio é que nos temos assegurado, de início, o assentimento da maioria dos homens e dos Espíritos." (...)

"Deixemos, pois, o materialismo estudar as propriedades da matéria; tal estudo é indispensável, e será feito: o espiritualismo não terá mais que completar o trabalho no que lhe concerne. Aceitemos suas descobertas e não nos inquietemos com suas conclusões absolutas, porque sua insuficiência, pata tudo resolver, uma vez demonstrada, as necessidades de uma lógica rigorosa concluirão forçosamente pela espiritualidade. (...)"

Como se pode concluir, Rivail era convicto partidário da geração espontânea, que defendeu criticando os principais experimentos da época, favoráveis à hipótese oposta. Vale a pena ler o resto do capítulo da Revista Espírita.

Apesar de partidário, ele soube distinguir sua opinião pessoal da posição da Doutrina Espírita. Ele não afirmou a geração espontânea como princípio, no que foi criticado pelos adeptos desta teoria, e mostrou que o tema estava longe de ser resolvido pela ciência de sua época. Kardec, portanto, manteve a dúvida e o caráter hipotético da geração espontânea, se considerarmos todos os seus escritos sobre o tema e não apenas os rápidos ensaios da codificação. O avanço das Ciências Naturais mostrou que Rivail estava errado, mas que Kardec foi prudente.

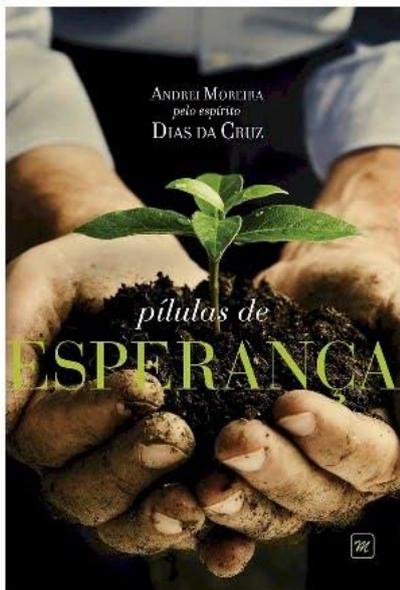
Em matéria de Espiritismo, vale a pena estudar mais profundamente, antes de emitir opinião.



Louis Pasteur



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



TÍTULO: Pílulas de Esperança
AUTOR: Dias da Cruz
MÉDIUM: Andrei Moreira
EDITORA: AME
1a. EDIÇÃO: 2013
PÁGINAS: 144



Estas pílulas, ofertadas qual medicação para a alma, foram extraídas de observações da natureza e da psicologia do homem, aliadas ao conhecimento espiritual. Servem de estímulo para encontrar um recanto de paz no coração, onde vibre a presença do Pai na forma do amor, capaz

de aquecer a alma e plenificá-la nos caminhos da vida. São mensagens de coragem, lenitivo e instrução grafadas em nome da fraternidade universal, no afã de semear a esperança que o Evangelho recomenda.

